



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Campos de Lacerda Junior, Rubens
Efeito do compartilhamento de recursos através do casamento sobre a determinação da riqueza no
Brasil
Sociedade e Estado, vol. 28, núm. 1, enero-abril, 2013, pp. 190-191
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930938015>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Efeito do compartilhamento de recursos através do casamento sobre a determinação da riqueza no Brasil

Rubens Campos de Lacerda Junior

Orientador: Marcelo Medeiros Coelho de Souza

Dissertação de Mestrado

Data da defesa: 29.10.2012

Este trabalho tem por objetivo verificar em que medida a condição de riqueza está relacionada à formação de núcleos familiares através do matrimônio e ao efeito intergeracional do núcleo familiar (cônjuges) sobre as oportunidades de seus filhos. É proposto por este trabalho que o casamento é um dos mecanismos que permitem aos indivíduos alcançar ou manter a condição de rico. É parte central do argumento desenvolvido, o entendimento da família como um elemento estrutural importante para a compreensão da desigualdade de renda brasileira. Assume-se que a assimetria no acesso a ativos, entre famílias, permite a concentração de renda, ou seja, favorece aos mais ricos. Os efeitos da família sobre a determinação da condição de rico foram divididos em duas hipóteses. A primeira hipótese propõe que a condição de riqueza é alcançada ou mantida através da concentração de recursos econômicos realizada no momento do matrimônio, em razão da união entre duas pessoas com rendimentos semelhantes e elevados. Os resultados encontrados validam essa proposição. A segunda hipótese deste trabalho apresenta dois estágios. O primeiro propõe que conforme a formação de matrimônios ocorre entre pessoas de escolaridade semelhante e cada vez mais elevada, cresce a capacidade de transmissão de recursos educacionais dos pais para seus filhos. O segundo propõe que a transmissão desses recursos educacionais entre pais ricos e seus filhos – cuja idade varia entre 8 e 18 anos – seria superior àquela encontrada em qualquer outro estrato. O primeiro segmento proposto foi validado. O segundo estágio, fundamental para o estudo dos determinantes da condição de rico, todavia, não foi corroborado pelos resultados obtidos. Os filhos de famílias ricas não parecem se aproveitar, durante o Ensino Fundamental e Médio, das vantagens oriundas do maior volume de recursos educacionais. Os resultados encontrados levam a crer que seja necessário estudar o efeito da composição dos matrimônios dos pais sobre escolaridade dos filhos de famílias ricas nos níveis educacionais superiores. Esta pesquisa corroborou a importância explicativa do compartilhamento de recursos sociais entre membros de uma mesma rede. Os recursos que circulam na rede familiar de cada pessoa mostraram-se impor-

tantes não somente para a explicação da desigualdade social brasileira, medida através das distribuições de renda e escolaridade, como também se apresentou capaz de influenciar diretamente a condição de riqueza por meio do efeito da formação dos laços matrimoniais e da consequente distribuição da renda entre as famílias.

Palavras-Chave: Ricos, Homogamia, Desigualdade Social, Capital Social.